

em relação aos acertos (IRR 3,45 IC 95% [1,89 - 6,30]). Incidentes cabeça a cabeça apresentaram uma prevalência de incidentes graves duas vezes maior do que os incidentes envolvendo extremidades superiores (IRR 2,01 IC 95% [1,07 - 3,76]). Logo, houve um grande número de injúrias craniofaciais, com alta incidência de contatos cabeça a cabeça e membros inferiores, sendo associadas a lesões mais impactantes, com parte desses incidentes ocorrendo de forma não faltosa de acordo com conduta arbitrária.

Descritores: Futebol. Injúrias. Incidentes Craniofaciais.

AValiação CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES SUBMETIDOS À CORONECTOMIA: RESULTADOS PRELIMINARES.

Ferreira NB, Pinto KVH, Velasques BD, Xavier CB, Damian MF

O objetivo desse estudo observacional prospectivo foi avaliar, clínica e radiograficamente, desfechos pós-operatórios relacionados com terceiros molares inferiores submetidos à coronectomia, de uma coorte de indivíduos atendidos pelo Serviço de CTBMF-UFPel, no período de até 1 ano. Foram coletados dados epidemiológicos pré-operatórios, considerando variáveis sócio demográficas, clínicas e imaginológicas, como a distância entre o ponto mais apical das raízes até a cortical superior do canal mandibular (CM). Adicionalmente foram coletados os dados de sintomatologia, perda óssea na distal do segundo molar adjacente à coronectomia e a migração do remanescente dentário, em reavaliações aos 7, 90 e 360 dias após o procedimento. Os dados foram avaliados por estatística descritiva e Testes de Wilcoxon ($p < 0.5$). Ao fim de um ano de acompanhamento, todos os 29 remanescentes radiculares acompanhados estavam presentes e nenhum destes foi relacionado à parestesia, à sintomatologia na região operada ou necessitou de reintervenção cirúrgica para ser removido. Nas avaliações de 90 e 365 dias pós-operatórios observou-se diminuição no percentual de perda óssea na distal do 2º molar, de 33,3% para 10,34%, e migração dos remanescentes radiculares, em média de 2,66mm em 90 dias e 3,37 mm em um ano. Diante dos resultados, observou-se que a coronectomia é uma técnica viável e promissora, que vem ganhando grade ênfase na odontologia moderna.

Descritores: Cirurgia Bucal. Nervo Mandibular. Terceiro Molar.

ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Bastos LF, Hugo FN, Hilgert JB, Cardozo DD, Bulgarelli AF, dos Santos CM

O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre o acesso aos serviços odontológicos na atenção primária à saúde (APS) e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Trata-se de um estudo transversal de base em serviços e a amostra foi composta por 412 usuários residentes nas áreas de abrangência dos serviços públicos de APS de Porto Alegre que utilizaram a unidade de saúde para realização de exame ou tratamento odontológico nos últimos 24 meses. Os participantes do estudo responderam a uma entrevista realizada no domicílio com perguntas que abordavam questões socioeconômicas, comportamentais, de saúde geral, uso de próteses dentárias, acesso aos serviços odontológicos na APS e a QVRSB através do instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Após a entrevista, foi realizado

um exame bucal para a contagem do número de dentes. Foram realizados testes Qui-quadrado, Teste t-Student e análise multivariada a partir de um modelo hierárquico, utilizando a regressão de Poisson com variância robusta, para avaliar a associação entre variáveis independentes e QVRSB. A variável acesso aos serviços de saúde bucal na APS associou-se estatisticamente ao desfecho impacto na QVRSB e a razão de prevalência estimada foi de $RP = 1,17$ (IC 95% 1,00 - 1,37). O estudo identificou que a falta de acesso aos serviços de saúde bucal da APS foi associada a uma maior prevalência de impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Qualidade de vida. Acesso aos Serviços de Saúde.

SITUAÇÃO ATUAL DO ENSINO DE ODONTOGERIATRIA NAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA LATINO-AMERICANAS E DO CARIBE

Anderson JEB, Rados ARV, De Marchi RJ

A população idosa está aumentando em números proporcionais, de forma muito rápida, particularmente na América Latina e Caribe (ALC). As populações mais velhas da ALC têm uma grande carga de doenças, agravada pelo acesso restrito à saúde. Parte das soluções para esses problemas passam necessariamente por uma formação adequada de profissionais de odontologia. Existem parâmetros internacionais para o ensino de Odontogeriatría, propostos tanto na Europa quanto na América do Norte. Contudo, não há informações sobre o estado do ensino em Odontogeriatría na ALC. O objetivo deste estudo é conhecer a situação do ensino em Odontogeriatría na ALC, através de um questionário. Faculdades de Odontologia pertencentes a 20 países da ALC estão sendo identificadas através de pesquisa na WEB e através de comunicação via e-mail com representantes de seus países. Foram enviados e-mails com o hiperlink contendo questionário, e 54 faculdades pertencentes aos países Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Porto Rico e Uruguai, responderam-no. Das faculdades entrevistadas 42,60% oferecem odontogeriatría no currículo como disciplina específica, sendo dessas 78,2% obrigatórias e 21,7% eletivas. Já 57,40% não apresentam disciplina de odontogeriatría, sendo esse assunto abordado em outras disciplinas como patologia oral, periodontia e prótese. A Odontogeriatría está sendo ensinada na maioria das escolas de odontologia da América Latina, geralmente associada a outros cursos, principalmente prótese. Certa semelhança pode ser observada com os dados estatísticos dos currículos no continente europeu, porém é necessário continuar a coleta de dados para obter uma visão mais precisa da região, a fim de criar diretrizes curriculares regionais.

Descritores: Odontologia Geriátrica. Ensino. Currículo.

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES E SUA ASSOCIAÇÃO COM CÁRIE DENTÁRIA E SAÚDE MENTAL

Dias C, Hashizume LN, Schwertner C, Grando D, Hilgert J, Bidinotto A

A qualidade de vida de cuidadores de indivíduos com Síndrome de Down (SD) pode estar relacionada com alterações de saúde mental e bucal. Avaliar se existe associação entre qualidade de vida, cárie e sintomas de ansiedade, depressão e estresse em cuidadores de indivíduos com SD. 50 cuidadores familiares de indivíduos com SD e 50 cuidadores familiares de indivíduos sem qualquer deficiência. Foram realizados exames clínicos para avaliar a experiência de cárie dos participantes através do CPOD. Inventários de depressão e ansie-